

Humanização na assistência prestada a idosos institucionalizados

MORENO, Jhenifer Aline do Nascimento*; SPERANDIO, Eduarda Tanaka; JURADO, Sonia Regina (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS – Graduação em Enfermagem)

Diante da busca pela humanização nos cuidados prestados ao idoso, as visitas que ocorreram no Instituto de Longa Permanência “Eurípedes Barsanulpho” em Três Lagoas, tiveram intuito observacional para buscar as carências envolvidas na assistência prestada ao idoso. O objetivo principal deste trabalho foi avaliar o quão humanizada esta a assistência prestada aos idosos dessa instituição e possibilitar o contato com estes idosos para saber a opinião deles sobre os cuidados prestados. Notou-se que a assistência prestada nesta instituição segue o modelo biomédico. Assim, os idosos institucionalizados seguem rotinas diárias e permanentes. Com as visitas possibilitou-se maior vínculo entre os idosos, por meio de dinâmicas, jogos, rodas de conversa e contação de histórias. Notamos que apesar dos idosos viverem juntos eles não interagem, cada idoso ficava no seu espaço quieto e apesar de terem uma sala de jogos na instituição eles não usavam, apenas seguiam a rotina sem questionar ou dar sugestões, afinal quem se quer perguntava a opinião deles? Ninguém ao menos queria saber se eles estavam se sentindo bem ou não, apesar dos cuidados prestados. Sendo assim, foi possível notar que humanizar muito se ouve falar, mas pouco se faz para que aconteça. Sabendo que a perspectiva sobre a própria vida e que os relacionamentos sócias mantem o ser com mais vitalidade, pode ser observado o quanto os idosos institucionalizados sofrem o processo de envelhecimento de forma mais abrupta, por não existirem intervenções que de fato cuide integralmente destes idosos.

Descritores: Humanização da Assistência; Idoso; Institucionalização.